

Formulário-Síntese da Proposta

Introdução

Identificação da Ação

Instituição: Universidade Federal do Pampa
 Plataforma: Extensão
 Modalidade: Projeto
 Título: A Educação Ambiental como instrumento de conscientização ambiental da comunidade do b
 Coordenador: Patrícia de Oliveira Neves
 Unidade de Origem: Campus São Gabriel
 Início Previsto: 02/05/2011
 Término Previsto: 20/12/2011

Detalhes da Ação

Carga Horária Total da Ação: 200
 Periodicidade: Anual
 Abrangência: Municipal
 Local de Realização: Bairro Menino Jesus, São Gabriel/RS
 Período de Realização: Maio/2011 a Dezembro/2011
 Meios de Divulgação: Imprensa, Internet

Público-alvo

Catadores de material reciclável e comunidade do bairro Menino Jesus

	Docente	Graduando	Pós-graduação	Técnico	Outro
Instituições Governamentais Federais	1	60	0	2	0
Instituições Governamentais Estaduais	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Municipais	0	0	0	1	0
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	0
Movimentos Sociais	0	0	0	0	50
Organizações Não-Governamentais	0	0	0	0	0
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	1500

Parcerias

Caracterização da Ação

Modalidade:	Presencial
Área de Conhecimento:	Multidisciplinar
Área Temática:	Educação
Área de Temática Secundária:	Meio Ambiente
Linha Temática:	Resíduos Sólidos
Caracterização Atividade:	Ciclo de Debates

Descrição da Ação

Resumo da Proposta

Utilizando-se a Educação Ambiental como instrumento de trabalho, o projeto em proposição tem a pretensão de promover a cidadania, a solidariedade, a conscientização ambiental e a integração dos moradores do Bairro Menino Jesus com os catadores de material reciclável (agentes ambientais). O projeto tem um forte apelo socioambiental, ao mesmo tempo em que privilegia os catadores de materiais recicláveis e intenciona reduzir a quantidade de resíduos destinados ao lixão público. Além disso, a separação de resíduos, a reciclagem e a reutilização são imprescindíveis para a saúde pública, para a qualidade ambiental e para o desenvolvimento sócio-econômico do município.

Através de palestras de foco social e ambiental, pretende-se conscientizar e sensibilizar a população para os problemas ambientais envolvendo os resíduos sólidos urbanos, assim como destacar as consequências sociais da coleta seletiva. No sentido de tentar reduzir o volume de resíduos destinado ao lixão público, serão ministradas oficinas para a população e catadores, como por exemplo, reciclar o óleo de cozinha usado e os restos de material orgânico.

Palavras-chave

educação ambiental, coleta seletiva, catadores de material reciclável

Justificativa

Segundo Krieger et al. (2010), 25 municípios do Rio Grande do Sul, o que corresponde a 11% da população gaúcha, ainda destina seus resíduos sólidos urbanos para lixões públicos, e o município de São Gabriel está nessa estatística. A lei que dispõe sobre a Política Nacional dos Resíduos Sólidos (Lei 12305/10) prevê a utilização de aterros sanitários em substituição aos lixões a céu aberto, considerando as consequências negativas para a saúde pública e meio ambiente decorrente da má disposição dos resíduos sólidos.

O lixo é um problema crônico em nossa sociedade e muitas vezes seu mau gerenciamento acaba propiciando verdadeiras mazelas ambientais dentro dos municípios brasileiros, além de comprometer a qualidade de vida da população (Grippi 2006).

Considerando-se a realidade da gestão dos resíduos sólidos urbanos de São Gabriel, especialmente quanto à destinação final, é premente a necessidade de reduzir o volume de resíduos produzidos e destinados ao lixo público. A lei 12305/10 destaca a redução da produção de resíduos, e a reciclagem e a reutilização são processos considerados como forma de reduzir o volume de resíduos destinados ao lixo público, visando-se com esse procedimento beneficiar a categoria dos catadores de material reciclável do município de São Gabriel. A inclusão social e a dignidade dessa categoria de trabalhadores estão previstas em lei desde 2006, por meio do Decreto Federal 5940/06.

O projeto de extensão em proposição tem forte apelo social e ambiental, ao mesmo tempo em que privilegia os catadores de materiais recicláveis e intenciona reduzir a quantidade de resíduos destinados ao lixo público.

Ainda no século XXI, o descaso do poder público com a questão dos resíduos urbanos é perceptível e alarmante. As prefeituras ainda são as principais responsáveis pela degradação do meio ambiente urbano (Grippi 2006).

A educação ambiental será o instrumento utilizado para a conscientização da população quanto aos problemas ambientais, especialmente relacionados aos resíduos urbanos, pois a maior parte da população não coopera com as questões ambientais devido à desinformação.

Campanhas de educação ambiental nas comunidades de bairros são importantes para a inserção das pessoas no contexto ambiental e envolvê-las na solução dos problemas. Não pode haver conservação nem preservação ambiental sem a educação, pois esta constrói no indivíduo e na coletividade uma consciência de mudança de comportamento e atitudes que visam priorizar o meio ambiente.

A gestão dos resíduos urbanos é de suma importância visto que a população mundial está crescendo em ritmo acelerado, esperando-se que duplique nos próximos vinte ou trinta anos (Lima 2004). Com o aumento da população, automaticamente aumenta a quantidade de resíduos produzidos.

Fundamentação Teórica

O lixo é um dos grandes desafios deste tempo e se equipara em gravidade a outros problemas de solução complexa, como a escassez de água potável, o desflorestamento em larga escala, o efeito estufa provocado pela queima de combustíveis fósseis, a agressão à camada de ozônio, entre tantos outros (Bocayuva 2003).

O lixo urbano está associado a vários problemas de ordem ambiental, sanitária, social e econômica (Grippi 2006), e quando disposto inadequadamente, sem qualquer tratamento, pode poluir o solo, constituindo-se num problema de ordem estética e numa séria ameaça à saúde pública (Lima 2004).

A redução da produção pela população, a reciclagem e a reutilização de materiais geralmente destinados ao lixo comum, são formas alternativas para minimizar a grande problemática ambiental envolvendo especialmente os municípios que ainda destinam seus resíduos a lixões à céu aberto.

Segundo Krieger et al. (2010), no Rio Grande do Sul, 5% dos municípios têm como destino final de seus resíduos sólidos urbanos situações irregulares (lixões), e São Gabriel engloba esta estatística.

Aliado a isso, a inexistência de um programa de coleta seletiva desenvolvido pela prefeitura de São Gabriel acarreta em um volume bastante significativo de resíduos destinado ao lixão. Em média, cada brasileiro gera 500g de lixo por dia (Grippi 2006), e se considerar os 60.500 habitantes de São Gabriel (IBGE 2010), tem-se uma noção desse volume destinado.

A coleta seletiva, que propicia a reutilização e a reciclagem, tem uma grande importância sócio-ambiental, visto a redução do volume de resíduos produzidos e o benefício aos catadores de materiais recicláveis, categoria essa cada vez mais incluída na sociedade devido à organização em associações e cooperativas e ao amparo legal (Decreto Federal 5940/06 e Leis Federais 11.445/07, 12305/10, 12375/10).

A educação ambiental é um processo de conscientização e fundamental para o sucesso de qualquer programa de coleta seletiva, pois muitas vezes a população não coopera com as questões ambientais devido à desinformação (Grippi 2006).

O projeto em proposição está em conformidade com as providências dadas pela Lei 12.305/2010, que Instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos, em que a redução, a reutilização, a reciclagem, entre outras, são metas para reduzir a quantidade de resíduos e rejeitos encaminhados para disposição final ambientalmente adequada. A Lei 12.305/2010 estimula programas e ações de educação ambiental para esse fim e também programas e ações para a participação de associação de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis.

Objetivos

Geral:

Promover ações voltadas para a qualidade de vida das pessoas, conscientizando-as, através da educação ambiental, da importância da separação seletiva dos resíduos domiciliares para o meio ambiente e para a sociedade de um modo geral.

Específicos:

Desenvolver programas e ações de educação ambiental junto à comunidade do Bairro Menino Jesus, que promovam a não geração, a redução, a reutilização e a reciclagem de resíduos sólidos domiciliares.

Inserir as pessoas no contexto ambiental e envolvê-las na solução dos problemas.

Contribuir com a inclusão social dos membros da Associação dos catadores de material reciclável, conforme prevê o Decreto Federal 5940/06.

Promover a integração da comunidade com os catadores de material reciclável, estimulando o sentimento de cidadania.

Utilizar a educação ambiental como instrumento de conscientização e sensibilização ambiental, conforme prevê legislação.

Materiais e Métodos

O projeto será executado no Bairro Menino Jesus, localizado no município de São Gabriel (RS), onde será desenvolvido junto à comunidade na forma de palestras, fóruns, oficinas e dinâmicas de grupo contendo temas referentes à coleta seletiva, legislação ambiental, catadores de material reciclável, doenças relacionados ao lixo, os 3 R's (redução, reutilização, reciclagem), etc.

Como forma de dinamizar o processo e verificar o nível de conscientização acerca dos temas a serem tratados será aplicado um instrumento de coleta de dados (questionário) a ser respondido pelos moradores do Bairro, além da distribuição de informativos sobre a separação correta dos resíduos.

Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

Os papéis atribuídos à Universidade, tradicionalmente, têm sido o ensino em nível superior e pós-graduação, a pesquisa científica e a prestação de serviços à comunidade. O elemento específico que distingue a Universidade das demais instituições é questionar sistematicamente os pressupostos, os conceitos fundamentais, os métodos, os graus de legitimidade, os limites das diferentes disciplinas e, enfim, as condições de existência da própria ciência.

Assim, o ensino deve ser visto na perspectiva de contribuir para a formação da inteligência e para o estímulo à reflexão crítica, preparando os indivíduos para integrarem-se à sociedade assumindo papel ativo e responsável.

Mais do que isso, deve-se procurar formar uma consciência ambiental, preparando profissionais para o pleno

Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão

exercício da cidadania, o que exige conhecimentos fundamentados nas ciências humanas, de modo a permitir a compreensão das questões ambientais enquanto questões sócio-políticas, além de suas dimensões biológicas, químicas e físicas. O desenvolvimento da cidadania e da consciência ambiental é efetivação por meio da utilização da informação e da Vicência participativa, recursos importantes do processo ensino-aprendizagem.

Como cita Paulo Freire (1998): “teorizar a prática e construir a teoria, procurando articular teoria e a prática,o saber e o fazer, o ensino e a pesquisa”. Portanto, a educação assume papel ativo de aprendizagem coletiva e da potencialização do desenvolvimento cognitivo.

Este projeto está baseado num diálogo contínuo, no qual se oportuniza a articulação das atividades balizadoras desta IES: ensino-pesquisa-extensão.

As atividades propostas visam à formação acadêmica dos alunos envolvidos bem como a construção de saberes ambientais na comunidade escolhida.

Avaliação

Pelo Público

A eficiência do projeto será avaliada pelos catadores e pela comunidade do Bairro Menino Jesus através da aplicação de um questionário, onde os mesmos poderão expressar sua opinião e dar sugestões. Como irão participar de algumas atividades propostas, tipo, oficinas e palestras, os catadores, assim como a comunidade avaliará se foi importante e útil as orientações da equipe executora e revelarão se perceberam alguma alteração positiva no seu comportamento frente às questões ambientais.

Pela Equipe

O projeto será avaliado quanto ao alcance de seus objetivos através da aplicação de um questionário à comunidade visando avaliar o grau de conhecimento da comunidade sobre o tema, atitudes diárias na questão do destino e separação dos resíduos domiciliares, entre outras questões inerentes ao tema. O questionário será aplicado no início e término da execução do projeto, visando-se com isso avaliar se houve alteração nas respostas da comunidade do Bairro Menino Jesus e, conseqüentemente, se houve mudanças de hábitos e maior conscientização ambiental.

Os catadores irão ajudar a equipe executora na avaliação da eficiência do projeto e dedicação da comunidade, avaliando a qualidade do material separado pela comunidade, que recebeu orientações no início da execução do projeto de quais materias são interessantes para os catadores.

Resultados Esperados

Espera-se que os objetivos do projeto sejam alcançados, destacando especialmente que haja uma interação relevante da comunidade com os catadores de materiais recicláveis e que a comunidade adquira o hábito de separar os resíduos domiciliares, com isso, reduzindo o volume destinado ao lixão público e beneficiando os catadores.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Decreto nº 5. 940, de 25 de outubro de 2006. Institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, e dá outras providências.

BRASIL. Lei nº 5. 940, de 05 de janeiro de 2007. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico; altera as Leis nos 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.036, de 11 de maio de 1990, 8.666, de 21 de junho de 1993, 8.987, de 13 de fevereiro de 1995; revoga a Lei nº 6.528, de 11 de maio de 1978; e dá outras providências.

BRASIL. Lei nº 12.375, de 30 de dezembro de 2010. Altera a Lei nº 10.683, de 28 de maio de 2003; transforma Funções Comissionadas Técnicas em cargos em comissão, criadas pela Medida Provisória nº 2.229-43, de 6 de setembro de 2001; altera a Medida Provisória nº 2.228-1, de 6 de setembro de 2001, e as Leis nos 8.460, de 17 de setembro de 1992, 12.024, de 27 de agosto de 2009, 10.833, de 29 de dezembro de 2003, 11.371, de 28 de novembro de 2006, 12.249, de 11 de junho de 2010, 11.941, de 27 de maio de 2009, 8.685, de 20 de julho de 1993, 10.406, de 10 de janeiro de 2002, 3.890-A, de 25 de abril de 1961, 10.848, de 15 de março de 2004, 12.111, de 9 de dezembro de 2009, e 11.526, de 4 de outubro de 2007; revoga dispositivo da Lei nº 8.162, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências.

BRASIL. Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências.

BRASIL. Decreto nº 7.405, de 23 de dezembro de 2010. Institui o Programa Pró-Catador, denomina Comitê Interministerial para Inclusão Social e Econômica dos Catadores de Materiais Reutilizáveis e Recicláveis o Comitê Interministerial da Inclusão Social de Catadores de Lixo criado pelo Decreto de 11 de setembro de 2003, dispõe sobre sua organização e funcionamento, e dá outras providências.

FREIRE, P. Novos tempos, velhos problemas. 1998. In: In: Serbino RV, Ribeiro RLL, Gebran RA . Formação de professores. São Paulo: Editora UNESP.

Gonçalves, P. A reciclagem integradora dos aspectos ambientais, sociais e econômicos. 2003. Rio de Janeiro: DP & A. Editora Fase. 182p.

Grippi, S. Lixo: reciclagem e sua história. Guia para as prefeituras brasileiras. 2006. 2ª edição. Rio de Janeiro: Interciência. 166p.

http://www.ibge.gov.br/censo2010/primeiros_dados_divulgados/index.php?uf=43

Krieger, E. I. F.; Gomes, D. S.; Volquind, R.; Laydner, C.; Biermann, V. V.; Pinheiro, C. B.; Leão, C. P. & Azevedo, A. C. A. Diagnóstico da disposição final de resíduos sólidos urbanos gerados no estado do Rio Grande do Sul. 2010. Fepam em revista, Porto Alegre, v. 3, n. 2. p. 26-33.

Lima, L. M. Q. Lixo: tratamento e biorremediação. 2004. 3ª edição. Editora Hemus. 265p.

Produtos Acadêmicos

Anais, Artigo

Equipe de Execução

Membros

Coordenador

Instituição: UNIPAMPA

Tipo Institucional: Técnico-administrativo

Nome: Patrícia de Oliveira Neves

CPF: 931.106.690-72

Docente

Instituição	Função	Nome	CPF
UNIPAMPA	Colaborador	Luciana Borba Benetti	785.704.689-20

Técnico-administrativo

Instituição	Função	Nome	CPF
UNIPAMPA	Apoio Técnico	Alex Cesar Cavalheiro Marques	730.060.090-53

Discente

Instituição	Função	Nome	Matrícula
UNIPAMPA	Apoio Técnico	Daniela Farias Kaufmann	2701138
UNIPAMPA	Apoio Técnico	Marciane Alcaraz	2710449

Membro Externo ou não cadastrado no SIPPEE

Instituição	Função	Nome	CPF
-------------	--------	------	-----

Prefeitura Municipal de São Gabriel	Apriob Técnico	Rita Terezinha Porciuncula Leal	212.532.420-20
-------------------------------------	----------------	---------------------------------	----------------

Membro a selecionar

Não há membros a selecionar no projeto

Cronograma de Atividades

Atividade 1

Início: 10/2011 Duração: 26 dias Responsável: Patrícia de Oliveira Neves

Trabalhar o Filme: "Lixo extraordinário".

Divulgar em rádios e jornais locais.

Fazer plantão para tirar dúvidas da comunidade no Centro Comunitário.

Atividade 2

Início: 11/2011 Duração: 26 dias Responsável: Patrícia de Oliveira Neves

Aplicar o questionário na população envolvida – MODO FINAL – para perceber a evolução da consciência ambiental da comunidade.

Tabular resultados e interpretá-los.

Fazer plantão para tirar dúvidas da comunidade no Centro Comunitário.

Divulgar em rádios e jornais locais.

Atividade 3

Início: 05/2011 Duração: 42 dias Responsável: Patrícia de Oliveira Neves

Levantamento da bibliografia pertinente;

Levantamento do número de residências do bairro;

Elaborar a ferramenta de pesquisa a ser empregada

Atividade 4

Início: 07/2011 Duração: 26 dias Responsável: Patrícia de Oliveira Neves

Aplicar o questionário na população envolvida – MODO INÍCIO.

Tabular resultados e interpretá-los.

Organizar evento de integração entre a comunidade e o grupo de catadores de São Gabriel.

Divulgar em rádios e jornais locais.

Fazer plantão para tirar dúvidas da comunidade no Centro Comunitário.

Atividade 5

Início: 08/2011 Duração: 46 dias Responsável: Patrícia de Oliveira Neves

Organizar oficinas para trabalhar os temas: redução dos RSU, compostagem e reciclagem de óleo de cozinha.

Organizar oficinas que ajudem na construção do saber sobre reciclagem: conceitos de ecologia, materiais a serem reciclados, horta residencial.

Divulgar em rádios e jornais locais.

Fazer plantão para tirar dúvidas da comunidade no Centro Comunitário.

Atividade 6

Início: 06/2011 Duração: 1 dias Responsável: Patrícia de Oliveira Neves

Divulgar em rádios e jornais locais

Receita

Arrecadação

Não há arrecadação no projeto

Recursos de Terceiros

Não há recursos de terceiros no projeto

,01/04/2011

Local

Patrícia de Oliveira Neves
Coordenador(a)